

AJ08332



CRIANÇAS BRINCAM COM GLOBO NA RIO+20: ONU lançou indicador que avalia a preservação dos recursos

RIO+20

Brasil é o 5º país mais sustentável

[Handwritten mark]

É o que aponta um novo índice de sustentabilidade criado pela ONU. China lidera e Brasil está à frente dos EUA e do Canadá

RIO

Um novo indicador lançado ontem pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) coloca o Brasil como a nação com o quinto maior crescimento sustentável anual *per capita* do mundo, à frente de potências como Estados Unidos e Canadá.

O indicador aplica informações referentes ao capital humano, natural e manufaturado de 20 países para mostrar um panorama mais amplo que o Produto Interno Bruto (PIB), que tem apenas um viés econômico.

Os primeiros lugares no novo índice ficaram, na ordem, com Chi-

na, Alemanha, França e Chile.

Chamado de Índice de Riqueza Inclusiva (IRI), o objetivo do indicador é incentivar a sustentabilidade dos governos e complementar o cálculo do PIB – ou mesmo substituir os atuais medidores da economia.

Desenvolvido por especialistas da Universidade das Nações Unidas, a ferramenta reúne informações referentes à educação e expectativa de vida, os recursos florestais, além da produção industrial. Na prática, um país com IRI alto representa que ele é mais sustentável.

No relatório, que analisou o período entre 1990 e 2008, a China aparece como o país mais sustentável do mundo, com índice de 2,1. A Alemanha vem em seguida, com 1,8.

O Brasil teve o IRI de 0,9 no período, o quinto no ranking da ONU, se igualando a Japão e Reino Unido. Nos 19 anos medidos, o PIB brasileiro cresceu 34%, o capital humano aumentou 48% e o capital manufaturado, 8%.

Já o capital natural seguiu na contramão, caindo 25%. A justifi-

O RANKING

PAÍS	ÍNDICE DE RIQUEZA INCLUSIVA
1º China	2,1
2º Alemanha	1,8
3º França	1,4
4º Chile	1,2
5º Brasil	0,9
6º Índia	0,9
7º Japão	0,9
8º Reino Unido	0,9
9º Noruega	0,7
10º EUA	0,7
11º Canadá	0,4
12º Equador	0,4
13º Austrália	0,1
14º Quênia	0,1
15º Colômbia	-0,1
16º África do Sul	-0,1
17º Rússia	-0,3
18º Venezuela	-0,3
19º Arábia Saudita	-1,1
20º Nigéria	-1,8

cativa do relatório é que a queda foi causada pelo avanço no desmatamento das florestas e o aumento das atividades agropecuárias.